

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Zero Hora*

Class.: *1098*

Data: *19.04.91*

Pg.: _____

Justiça pode devolver as terras ocupadas

A Funai rechaça as acusações de omissão e ineficiência. E promete agir. Hoje, o advogado da Administração Regional - com sede em Passo Fundo -, Derli Cardoso Fiúza, entrega ao juiz federal Nylson Paim de Abreu uma ação declaratória de inconstitucionalidade de decreto estadual, cumulada com a reintegração de posse e indenização.

Na década de 40, o Governo do Estado declarou públicas as terras indígenas localizadas em Nonoai e titulou cerca de 500 pessoas como proprietárias. Através desta ação, a Funai pretende provar a inconstitucionalidade da titulação, exigindo uma indenização. "A idéia foi dos próprios índios", garante Fiúza, acrescentando que será o início de uma série de ações com o objetivo de reaver parte das terras dos índios. A ação que será ajuizada hoje envolve a devolução de aproximadamente 19 mil hectares e será entregue por uma comissão de índios da reserva de Nonoai.

O administrador regional da Funai, Lourinaldo Veloso, lamenta "os equívocos que a ANAI e o CIMI divulgam". Afirma que "a ANAI não usa de bom senso e não procura o fio da meada das denúncias que

espalha". Por isso, segunda-feira será ajuizada uma queixa-crime contra o procurador-geral da República em Porto Alegre, Renato Mattei, e a presidente da ANAI, Hilda Zimmermann. A base da ação será a entrevista concedida a *Zero Hora*, no dia 12 de abril, durante encontro que um grupo de índios fez ao governador Alceu Collares.

Na audiência, Mattei e Hilda Zimmermann acusaram a Funai de envolvimento na disputa da liderança na reserva de Nonoai. Além disso, disseram que cerca de 200 índios foram expulsos da reserva, resultado da guerra de caciques. Outra inverdade, conforme a Funai, envolveria a participação do administrador regional de Chapecó (a quem Nonoai é vinculada) na expulsão desses índios.

CORRUPÇÃO — O advogado Derli Fiúza assegura que a Funai jamais se envolveu em qualquer polêmica de sucessão de caciques ou expulsão de índios. "Além disso, foram apenas 20 índios que saíram por divergências internas", garante. De acusado, Fiúza passa a acusador, dizendo que o procurador Renato Mattei é membro

do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e foi convidado a participar de um encontro da ANAI na Bahia. "Nos preocupa muito o fato do Ministério Público Federal tomar ações facciosas e diferentes da Funai, pois ambos trabalham juntos e pelos mesmos interesses no resto do País", lamentou o advogado da Funai.

Fiúza acusa Mattei de não receber os representantes da Funai. "Ele só fala mal da Funai e sempre através da imprensa. É lamentável que sejamos obrigados a entrar na Justiça contra um procurador da República", acrescenta.

O administrador regional, Lourinaldo Veloso, admite que existem problemas de falta de veículos, mas rechaça as acusações de falta de assistência aos índios: "Nossos postos têm enfermeiras, médicos, dentistas e medicamentos. O que falta compramos nas farmácias", reforça. Sobre os casos de corrupção, principalmente envolvendo o ex-chefe do posto de Nonoai, Lídio Dalla Beta, uma sindicância interna comprovou atos de omissão. "Por isso, ele foi transferido para Santa Catarina e deverá ir agora para o Rio de Janeiro. Ficar afastado da família - que é de Passo Fundo -, já é um castigo", acredita Veloso.



Crianças: pouco futuro enquanto a situação dos índios continuar como está

Um dia inteiro de programações especiais

O Dia do Índio será assinalado por diversas entidades, através de uma intensa programação. A Fundação de Educação Social e Comunitária (FESC), órgão ligado à Secretaria Municipal de Educação (SMED), promove uma série de atividades em seus centros comunitários. Às 11h, o escritor e tradicionalista Barbosa Lessa participará de uma roda de chimarrão intitulada "Uma Herança Charrua", no Centro Comunitário da Vila Restinga (Cecores).

Às 14h, haverá uma oficina de artesanato indígena no Centro Comunitário do bairro Ipiranga (Cecobi), na Rua Porto Seguro 261. Às

16h30min será lançado o Selo do Índio, no salão nobre do prédio antigo dos Correios, na Praça da Alfândega. Haverá exposição de artesanato indígena e presença de índios, organizados pela Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI). Às 18h, acontecerá uma exibição teatral do grupo Terreira da Tribo, na Esquina Democrática, intitulada "Dança da Conquista". À noite, a partir das 19h, no Centro Comunitário 1º de Maio (Rua São Nicolau, esquina com Rua Camoati, no Passo D'A-reia) será exibido o vídeo "Mato Eles", de Sérgio Bianchi. Às 20h, o

Frei Homero ministra palestra no Centro Comunitário da Vila Mapa (Rua O s/nº), sobre ervas medicinais.

Durante todo o dia, no Centro Comunitário da Vila Restinga, estarão sendo expostas as fotos de José Doval e a série de reportagens de Clarinha Glock e Carlos Wagner, todos jornalistas de *Zero Hora*, sobre os índios gaúchos. No sábado, às 13h30min, será exibido o vídeo "Mato Eles?" e, às 16h, haverá oficinas de artesanato indígena, ambas as promoções no Centro Social Urbano Vila Elizabete (Rua Paulo Gomes de Oliveira s/nº).